

PRECE DE UM VERDE CANTAR

Francisco Jocely Oliveira dos SANTOS¹

Recebido: 15/09/2021

Aprovado: 19/11/2021

Senhor, o que falta acontecer?
Será que o homem não quer mais viver?
A natureza assim vai perecer
Quero ver o brilho do luar
Ar puro pra respirar
Quero o verde da floresta e o azul do mar
Quero o verde florindo o meu viver
Pássaros em cada amanhecer
Desfrutar das fontes e da beleza
De todo encanto que há na natureza
Quero flores em verso e a canção mais florida
Para o homem cantar com amor à vida

Por que será que o ser humano?
Polui rios, mares e oceanos
Não suporto ver tanta tristeza
O homem maltratando a natureza
A viola lamenta, em acorde implora
Para o homem salvar a fauna e a flora!

Será que o homem não se domina?
Não tem dó. Virou máquina assassina

¹ Nasci em 17 de outubro de 1968 numa pequena cidade chamada Fordlândia (Baixo Tapajós), com a alcunha de cidade das seringueiras. Sou filho de Esther Barroso Oliveira dos Santos (falecida em 23 de maio de 2008). Não tive a felicidade de conhecer meu pai, pois quando faleceu eu tinha apenas 11 meses.

Com quatro anos minha mãe me levou para Itaituba, onde iniciei os meus estudos e comecei a escrever poesia aos 11 anos, lá vivi a minha infância e minha adolescência. Cheguei a Breves em 11 de janeiro de 1991, onde aflorou com mais intensidade minha inspiração poética. Só estudei até o primeiro ano do segundo grau e tive que parar de estudar para trabalhar. Em 2014 ganhei um concurso de poesia editada pela SEMED com o título "O artífice da palavra" porém, a obra não foi publicada. Já moro há trinta anos na cidade de Breves, tenho 53 anos e me considero brevesense de coração, pois aqui constituí família e sobrevivo nesta terra maravilhosa. franciscojocelypoeta@gmail.com

Vive sem consciência e doutrina
Que a própria vida a extermina
É cantando o amor que o verde floresce
Ó Deus! este canto é minha prece

Revista Falas Breves